



# FOLHA MISSIONÁRIA

Ano II

Arquidiocese de Juiz de Fora

Fevereiro / 2012

Nº 15

## Monsenhor João Justino é ordenado Bispo em Juiz de Fora

Página 4

*In Testimonium de Lumine*  
Para dar testemunho da luz (Jo 1,8b)



*Ordenação Episcopal*

**Mons. João Justino de Medeiros e Silva**  
Dia: 11 de fevereiro de 2012  
Hora: 9h30  
Local: Catedral Metropolitana de Juiz de Fora  
Paróquia Santo Antônio - Juiz de Fora - Minas Gerais  
Participe do Tríduo nos dias 8, 9 e 10 na sua paróquia!



O momento será celebrado sob a presidência dos Consagrantes Dom Walmor Oliveira de Azevedo (Arcebispo de Belo Horizonte), Dom Gil Antônio Moreira (Arcebispo de Juiz de Fora) e Dom Clóvis Frainer (Arcebispo Emérito de Juiz de Fora)

### Pastoral dos Enfermos realiza trabalho em hospital da cidade

A Pastoral Hospitalar e dos Enfermos da Foz de Santa Terezinha está realizando um trabalho de visitação ao Hospital Anna Nery, situado no bairro Gramma, região nordeste da cidade. As equipes da Assessoria de Comunicação da Arquidiocese de Juiz de Fora e do jornal Folha Missionária acompanharam um dia de atividades. **Página 2**

### Dom Lorenzo Baldisseri é nomeado Secretário da Congregação para os Bispos

O Núncio Apostólico no Brasil, Dom Lorenzo Baldisseri, foi nomeado por Bento XVI Secretário da Congregação para os Bispos, no Vaticano. Em aproximadamente 10 anos de trabalho no País, Dom Lorenzo foi responsável por importantes feitos e acontecimentos para a vida da Igreja e para o Estado Brasileiro. **Página 3**

### Bento XVI nomeia 22 novos Cardeais da Igreja

No dia 06 de janeiro último, o Papa Bento XVI nomeou 22 novos Cardeais, que são os assessores mais próximos do Santo Padre e que um dia poderão participar da eleição do Sucessor de Pedro. **Página 5**

### Festa de Nossa Senhora de Lourdes Maria, mulher eucarística, sacramento vivo do amor

A Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no bairro Francisco Bernardino, em Juiz de Fora, se prepara, mais uma vez, para celebrar o dia de Nossa Senhora de Lourdes, 11 de fevereiro. Esta é uma das grandes datas dedicadas a Maria em várias partes do mundo ocidental. **Página 6**

### Promoção 50 anos Arquidiocese JF



**Mande sua frase!**

Participe e concorra a um prêmio

### Campanha da Fraternidade 2012 Fraternidade e Saúde Pública



Página 4



### Catequese do Papa

Leia, nesta edição, trechos da mensagem do Papa Bento XVI para o 20º Dia Mundial dos Enfermos



Página 5

Grande Romaria ao Santuário Nacional de Aparecida (SP) - 14 de abril de 2012

## Grandes novidades para nossa Igreja

Por Pe. Antônio Camilo de Paiva  
Editor Chefe

Fevereiro marca o início das atividades acadêmicas. Em nossa Igreja particular, temos muitas novidades interessantes: a criação do Seminário Menor em Benfica, as poses do novo Reitor do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio e de seus colaboradores, a posse do novo Vigário Geral e dos Vigários Episcopais e Paroquiais, a Ordenação Episcopal de Mons. João Justino de Medeiros Silva, o início da Quaresma e a Campanha da Fraternidade, com o tema *Fraternidade e Saúde Pública*, o retiro do clero, a nova programação noturna da Rádio Catedral FM 102,3, a nomeação de Dom João Braz Aviz como cardeal da S. Igreja Romana, os preparativos para a Semana da Comunicação, a festa de Nossa Senhora de Lourdes e o belo trabalho que a Diaconia Hospitalar está desenvolvendo.

Na catequese do Papa Bento XVI, vamos ler parte de sua mensagem para o *Dia Mundial dos*

*Enfermos*, onde ele fala da importância de educar os jovens para a justiça e a paz. Em seu artigo, Dom Gil Antônio comenta os principais acontecimentos da Igreja de Juiz de Fora, do Brasil e do mundo, sob a ótica do *Ano da Fé*, que se inicia em outubro próximo. Na coluna Bíblico-catequética, o Padre Dondici faz um justo agradecimento a Mons. João Justino, que até então era o responsável pela referida coluna. Já o Padre Laureandro Lima da Silva, Vigário Episcopal para Vida e Família, faz um comentário sobre o Horizonte Missionário *Vida e Família* à luz do Documento Sinodal, e o Padre Leonardo continua seu ensinamento sobre liturgia.

Neste mês, fazemos uma homenagem ao Núncio Apostólico no Brasil, Dom Lorenzo Baldisseri, nomeado recentemente, pelo Santo Padre, Secretário da Congregação para os Bispos, no Vaticano.

**Boa leitura!**

**Via-Sacra jovem**  
**Caminhada ao Morro do Cristo**  
**Dia 04 de março de 2012**  
**Participe!**

## A Celebração Eucarística: Os Ritos Iniciais

Parte 5

Por Pe. Leonardo José de Souza Pinheiro  
Coordenador da Comissão de Liturgia

Após o aprofundamento sobre o sentido do sinal da cruz no início de nossas ações litúrgicas, cabe dar continuidade à reflexão sobre as partes da Celebração Eucarística, aprofundando agora outros dois momentos que compõem os Ritos Iniciais: a Saudação Inicial e o Ato Penitencial.

A saudação inicial não é uma saudação cotidiana como um “Bom dia” ou “Boa noite”, mas é uma saudação litúrgica. Ela, unida à imediata resposta da assembleia, expressa a presença do Senhor e exprime ao mesmo tempo o mistério da Igreja reunida (IGMR 50). Já Santo Agostinho, no quarto século, faz referência a tal saudação no início das reuniões litúrgicas: “Entrei... saudei o povo e as Sagradas Escrituras foram lidas” (A Cidade de Deus 22,8).

Por ser uma ação presidencial, quem preside a liturgia, agindo em nome e na pessoa de Cristo, saúda a comunidade reunida em nome da Trindade Santa, na qual a Igreja encontra seu sentido e sua origem. Essa presença do Senhor, cada participante da liturgia deve saber reconhecer e acolher.

O Missal Romano propõe algumas fórmulas de

saudação, sendo que uma é específica par ser usada pelo próprio bispo (*A paz esteja convosco!*); algumas encontram sua fonte nas cartas que os apóstolos escreviam às primeiras comunidades cristãs, como é o caso da saudação que Paulo faz à comunidade de Tessalônica: “*A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estajam convosco*” (2Ts 3,5), ou daquela, muito significativa, extraída da Primeira Carta de Pedro: “*Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente*”. Como se vê, não se trata de uma simples saudação, mas ela possui uma dimensão litúrgica muito específica para aquele exato momento, lugar e assembleia. Após essa saudação, quem preside pode, com brevíssimas palavras, introduzir os fieis no mistério que será celebrado.

Com o Ato Penitencial, quem preside convida os fieis, após um breve momento de silêncio, a realizar uma confissão geral, que concluirá com a absolvição dada pelo sacerdote. Tal ab-

solução não possui, porém, a mesma eficácia do sacramento da Penitência. É um rito que visa a favorecer a reconciliação de cada um com Deus e com os irmãos, exaltando a misericórdia e a compaixão de Deus. Já no primeiro século do Cristianismo, com o testemunho da Didaqué (14), se vê a prática e a presença desse momento penitencial no início da celebração eucarística: “*No dia do Senhor, reunivos para a fração do pão e a ação de graças, depois de terdes confessado os vossos pecados, para que o vosso sacrifício seja puro*”.

O Papa Paulo VI viu em tal rito penitencial, ao restaurá-lo na reforma litúrgica do Vaticano II, um resgate da primitiva prática dos Santos Padres da Igreja, nos primeiros séculos do Cristianismo. Antes de tal reforma, segundo o Missal de Pio V, tratava-se somente de uma oração pessoal do presidente da celebração e não de todo o povo, o chamado *Confiteor*, que se tornou em nossos dias a oração facilmente rezada e participada por todos: *Confesso a Deus todo-poderoso e a vós irmãos e irmãs que pequei muitas vezes... (continua no próximo mês)*.

## Pastoral dos Enfermos realiza trabalho em hospital da cidade



Missa celebrada na capela do Hospital Anna Nery  
Foto: Lorena Torres

A Pastoral Hospitalar e dos Enfermos da Forania Santa Terezinha está realizando um trabalho de visitação ao Hospital Anna Nery, situado no bairro Gramma, região nordeste da cidade. As equipes da Assessoria de Comunicação da Arquidiocese de Juiz de Fora e do jornal Folha Missionária acompanharam um dia de atividades.

As atividades começam com a Santa Missa na capela do Hospital. A cada

vez, um Sacerdote da Forania é convidado a presidir a celebração. Após a Missa, agentes da Pastoral fazem visitas aos leitos, levando a Eucaristia àqueles que não podem estar presentes na celebração.

No trabalho realizado em conjunto, a Assessoria de Comunicação e o jornal Folha Missionária tomaram depoimentos do Pe. Luciano Bonato, do Pe. Alessandro de Melo, do Diácono Márcio Soares, de uma agente da pastoral e da supervisora da equipe multiprofissional do Hospital, Mírian dos Santos Rodrigues, a respeito do trabalho. Eles falaram sobre a importância de levar a Palavra de Deus aos enfermos e da satisfação que centenas de pacientes têm em receber esta visita.

Trabalho semelhante será iniciado no Hospital João Penido, também localizado no bairro Gramma. Nos-

sa Igreja particular sente-se honrada em poder servir, em nome de Jesus Cristo, a todas essas pessoas no momento em que elas mais precisam. A dedicação ao enfermo constitui uma tarefa irrenunciável do discípulo missionário: “*Estava nu e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me*” (Mt 25,36).

Em toda a Arquidiocese, o trabalho com os enfermos tem sido realizado com dedicação pela Pastoral dos Enfermos, pela Diaconia Hospitalar, sob a Coordenação do médico Diácono Dr. Clerson e pelas capelanias hospitalares, entre as quais se destaca a da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, sob os cuidados de Pe. José Leles da Silva. O Sínodo Arquidiocesano destacou a Pastoral Hospitalar e dos Enfermos como áreas importantes da evangelização.

## Expediente

Diretor Fundador: Dom Gil Antônio Moreira - Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora  
Editor Chefe: Pe. Antônio Camilo de Paiva  
Jornalista Responsável: Leandro Novaes MTB 14.078 - Contato: folha.missionaria@gmail.com  
Revisor: Pe. Antônio Pereira Gaio  
Conselho Editorial: Pe. Alessandro de Melo / Pe. Elílio de Faria M. Júnior / Pe. João Francisco Batista da Silva

Impressão: FUMARC - (31) 3249-7400 - www.fumarc.com.br

Tiragem: 15.500 exemplares

Redação: Rua Henrique Suerus, 30 - Centro - Juiz de Fora - MG, CEP: 36010-030

Tel.: (32) 3229 - 5450. Home Page: www.arquidiocesajuizdefora.org.br.

## Palavra do Pastor

## A tudo olhar com os olhos da fé

Por Dom Gil Antônio Moreira  
Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora



A Igreja se prepara para iniciar em outubro, o Ano da Fé. Já os nossos corações se aquecem para este momento singular, quando vamos celebrar os 50 anos do Concílio Vaticano II, ação do Espírito Santo para a Igreja no mundo hodierno.

Falando aos membros da Congregação para a Doutrina da Fé, na sessão do dia 27 de janeiro último, o Santo Padre Bento XVI fez menção ao fato, agradecendo à referida Congregação pelos esforços na preparação para este momento que se afirmará como "momento propício para voltar a propor a todos o dom da fé em Cristo ressuscitado, o luminoso ensinamento do Concílio Vaticano II e a valiosa síntese doutrinária oferecida pelo Catecismo da Igreja Católica."

O Papa referiu-se ainda à crise de fé pela qual passam tantos setores da sociedade de hoje, o que se percebe como uma tentativa de eliminar até mesmo a idéia de Deus, expressão de um laicismo absoluto, absurdo e agressivo. Sobre isto afirmou o Papa: "em grandes regiões do mundo a fé corre o risco de se apagar como uma chama que já não encontra alimento. Estamos enfrentando uma profunda crise de fé, uma perda do sentido religioso que é o maior desafio para a Igreja hoje". Considerando tarefa urgente da ação da Igreja o novo despertar da fé, conclamou a todos para que este Ano "possa contribuir, com a colaboração cordial de todos os integrantes do Povo de Deus, para tornar Deus presente novamente neste mundo e para abrir aos homens e mulheres o acesso à fé, ao confiar-se àquele Deus que nos amou até o fim, em Jesus Cristo crucificado e ressuscitado."

Certamente o núcleo da mensagem se encontra nos seguintes termos: "a renovação da fé deve ser a prioridade no esforço da Igreja nos nossos dias."

Estamos vivenciando, neste início de ano, momentos importantes para a vida da Igreja em nossa Juiz de Fora e também em todo o Brasil. Seria uma lástima se olhássemos estes acontecimentos como realidade puramente humana. O justo vive pela fé, afirma São Paulo. Se somos de Cristo, somos novas criaturas e tudo contemplamos a partir do olhar da fé. As Arquidioceses de Juiz de Fora e de Belo Horizonte se encontram para uma grande celebração eucarística, onde acolhe as escolhas de Deus, após os naturais processos da mediação humana, na eleição de um novo bispo para servir ao povo que caminha nos caminhos da fé. Aos olhos do mundo, é apenas mais um colaborador na manutenção da instituição; porém aos olhos da fé, tudo é visto de forma diferente. O Bispo não é um funcionário da Igreja, mas é sucessor dos Apóstolos e assim deve ser acolhido por aqueles que professam a fé em Cristo. A Ordenação de Dom João Justino de Medeiros Silva vem enriquecer a história eclesial juizforana, porquanto se trata de um fiel sacerdote, professor competente, pessoa

onde a fé fez história determinando uma vida exemplar e uma atuação pastoral de rara expressividade.

Outro fato que está marcando a história em nossos caminhos de fé é a eleição de nosso Núncio Apostólico, Dom Lorenzo Baldisseri, para Secretário da Congregação para os Bispos, fato que por um lado nos alegra pela significação eclesial do ministério que vai exercer, e por outro provoca antecipada saudade por vê-lo partir depois de quase dez anos de uma convivência tão fraterna, de serviços tão especiais e tão benéficos para a Igreja que está no Brasil.

Para além dos seus trabalhos naturais da diplomacia e das provisões de sedes episcopais, o que fez com admirável eficiência, ele presenteou-nos com a conclusão do longo processo de construção do Acordo entre Santa Sé e Governo Brasileiro; ele pregou a Palavra com competência e fervor e publicou suas reflexões sempre muito embasadas bíblica e teologicamente, fiéis à Tradição e ao Magistério do Sucessor de Pedro. Não deixou de colocar à disposição de todos os dons especiais com que Deus

o agraciou, como estudioso da música, pianista de singular expressão, gravando concertos em favor das missões amazonenses. O Núncio deixa a todos, sobretudo a expressão de um homem de fé, séria e sinceramente comprometido com a busca da santidade pessoal e eclesial.

Ao prepararmos para o Ano da Fé, renovemos nosso compromisso batismal de tudo contemplar com olhos iluminados pela luz desta mesma fé, recusando tudo o que foge disto, pois o que foge disto é vulgarização, é desserviço ao Reino de Deus que teima estar entre os homens, mesmo quando estes teimam em eliminá-lo dentre eles.

Para esta preparação, certamente são necessárias humildade e atenção, pois o mal pode derrotar os incautos, como afirma São Pedro: "O vosso adversário, o diabo, anda em redor de vós, como um leão a rugir, procurando a quem devorar; resisti-lhe firmes na fé." (I Pd 5,8-9).

Vivendo a nossa fé, agradeçamos a Deus pelas bênçãos que nos tem proporcionado e celebremos com alegria a sua viva atuação em nosso meio.

## Dom Lorenzo Baldisseri é nomeado Secretário da Congregação para os Bispos

O Núncio Apostólico no Brasil, Dom Lorenzo Baldisseri, foi nomeado por Bento XVI Secretário da Congregação para os Bispos, no Vaticano. Em aproximadamente 10 anos de trabalho no País, Dom Lorenzo foi responsável por importantes feitos e acontecimentos para a vida da Igreja e para o Estado Brasileiro. Agora, com uma nova missão recebida do Santo Padre, recebe especiais congratulações pelo trabalho desempenhado durante todos esses anos. Em uma entrevista, o Arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer, escreveu:

"Sua contribuição consistiu, justamente, em manter uma constante e profícua relação da Santa Sé com a Igreja no Brasil e com o Estado Brasileiro; durante seu serviço diplomático no Brasil foram feitas muitas nomeações de Bispos, criadas Dioceses e feitas muitas visitas pelo Representante Pontifício; foi, também, elaborado e aprovado o Acordo entre a Santa Sé e o Brasil sobre a configuração jurídica da Igreja no Brasil; aconteceu a visita do Papa Bento XVI e a canonização de Santo Antônio de Santana Galvão, em 2007; foi anunciada, para

o Brasil, a próxima Jornada Mundial da Juventude, em 2013. Em todos esses eventos, além de muitos outros, o papel do Núncio Apostólico foi decisivo."

O jornal Folha Missionária, em nome do Arcebispo de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, também manifesta seus agradecimentos a Dom Lorenzo Baldisseri. Para homenageá-lo, dedicamos nossa última página desta edição, com uma matéria especial sobre a vida deste grande colaborador da Igreja. Em breve, será divulgado o nome de quem irá suceder a Dom Lorenzo na Nunciatura Apostólica.



Dom Lorenzo Baldisseri. Foto: Divulgação

### NOTA DE FALECIMENTO

Com profundo pesar, cumpro o doloroso dever de comunicar ao Reverendo Clero e a todo o Povo de Deus presente na Arquidiocese, o passamento de **PADRE WILSON GHETTI**, ocorrido na sexta-feira, 27 de janeiro, por volta de 20 horas, na Santa Casa de Misericórdia. Padre Ghetti nasceu em 28 de dezembro de 1929 e foi ordenado Presbítero a 8 de dezembro de 1952. Exerceu vários cargos de significativa importância pastoral em nossa Igreja Particular durante sua longa vida sacerdotal, razão pela qual lhe somos eternamente gratos.

"Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim não morrerá para sempre!" (Jo.11,25)

Dom Gil Antônio Moreira - Arcebispo Metropolitano - Juiz de Fora, 27 de janeiro de 2012

# Monsenhor João Justino é ordenado Bispo em Juiz de Fora



Monsenhor João Justino. Foto: Érica Duque

Monsenhor João Justino de Medeiros Silva, Sacerdote da Arquidiocese de Juiz de Fora, será ordenado Bispo no próximo dia 11 de fevereiro, na Catedral Metropolitana. A cerimônia está marcada para as 9h30. João Justino foi nomeado Bispo Titular de Tullia e Auxiliar de Belo Horizonte (MG) pelo Papa Bento XVI no dia 21 de dezembro de 2011. Milhares de fiéis são esperados para a celebração.

O Arcebispo Metropolitano, Dom Gil Antônio Moreira, faz um convite à oração, no qual se expressa com as seguintes palavras: “Com o mais vivo sentimento de amor a Deus e de gratidão pelas inúmeras graças recebidas, que culminaram em 2011 com a escolha de um de nossos irmãos para o episcopado, convoco toda a nossa Arquidiocese de Juiz de Fora para nos unirmos, desde agora, em profunda e fervorosa oração, meditando a Palavra de Deus, celebrando

com muita fé a Sagrada Liturgia, em preparação para a solene Celebração Eucarística, na qual será ordenado Bispo da Santa Igreja o nosso caríssimo **Monsenhor João Justino de Medeiros Silva.**”

Por sua vez, o Bispo recém-eleito escreveu:

“Meus irmãos, minhas irmãs!

Neste momento em que a Igreja me convoca para o ministério de Bispo, recordo com gratidão toda minha história de fé cristã nesta querida Arquidiocese de Juiz de Fora. Esta Igreja me acolheu pelo batismo e me chamou ao ministério de Padre. Tendo completado 19 anos de ministério presbiteral, acolho agora este chamado ao episcopado como um dom de Deus para mim e para toda nossa Igreja no ano do Jubileu Áureo da Arquidiocese.

Inspiro-me na missão de João Batista e estou disposto a ser Bispo para dar testemunho da

luz’. A luz é Cristo! Ele é a luz que veio a este mundo! Ele é a luz dos povos! Ele é a luz de nossa vida! Conto com suas orações para que eu exerça o ministério episcopal segundo o coração de Jesus Cristo, o Bom Pastor. E convido, especialmente, aos jovens a escutar e a seguir o Evangelho.

Na comunhão da mesma fé e da mesma esperança suplico a bênção de Deus para todas as famílias e para cada irmão e irmã. Deus lhes conceda a todos, cada um a seu modo, ‘dar o testemunho da luz!’”

Nos três dias que antecedem a ordenação, de 08 a 10 de fevereiro, será realizado um tríduo, cuja programação está disponível no roteiro de oração pessoal que serve de preparação para esta data tão importante para nossa Igreja Particular. Ao Monsenhor João Justino, agora Bispo, nossos sinceros votos de sucesso e felicidade nesta nova caminhada!

## Campanha da Fraternidade 2012

### Fraternidade e Saúde Pública

A Campanha da Fraternidade 2012, organizada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), realizada pelas dioceses brasileiras, vai discutir o tema *Fraternidade e Saúde Pública*, com o lema “Que a saúde se difunda sobre a terra” (cf. Eclo 38,8).

O tema foi aprovado em junho do ano passado, assim como o cartaz e o texto da campanha, pelos Bispos do Conselho Episcopal Pastoral (Consep). A Campanha da Fraternidade é realizada todos os anos no tempo da Quaresma, com o objetivo de “despertar a solidariedade de seus fiéis e de toda a sociedade em relação a um problema concreto que

envolve toda a nação, buscando uma solução para o mesmo”.

A Igreja, movida pelos apelos do Evangelho na linha da caridade, não descuida dos problemas concretos enfrentados no dia a dia pelas pessoas individualmente e por todo o povo, pois crê e anuncia que Deus quer que seu povo tenha vida em todos os sentidos, seja no aspecto biológico, seja no âmbito da justiça social, tudo culminando na vida transcendental.

Este ano, a Campanha da Fraternidade discute a realidade da saúde pública no Brasil, visando à melhoria na qualidade dos serviços, do acesso e da vida da

população. Em sintonia com a temática abordada, a Arquidiocese de Juiz de Fora já realiza algumas ações concretas, como a instituição da Diaconia Hospitalar, fruto do Sínodo Arquidiocesano, o trabalho que tem sido feito, entre outras, pela Pastoral Hospitalar e dos Enfermos da Forania Santa Terezinha no Hospital Anna Nery, cuja matéria a respeito você confere também nesta edição, além de diversas iniciativas paroquiais.

O material para celebrar, divulgar e estudar a Campanha da Fraternidade 2012 já se encontra disponível em diversas livrarias religiosas e na Cúria Metropolitana de Juiz de Fora.



\* Ao lado, o cartaz oficial da Campanha da Fraternidade 2012



## Catequese do Papa

Leia, a seguir, trechos da mensagem do Papa Bento XVI para o 20º Dia Mundial dos Enfermos

11 de fevereiro de 2012

**“Levanta-te e vai, a tua fé te salvou” (Lc 17,19)**

### Amados irmãos e irmãs

Por ocasião do Dia Mundial do Doente, que celebraremos no próximo dia 11 de Fevereiro de 2012, memória da Bem-Aventurada Virgem de Lourdes, desejo renovar a minha proximidade espiritual a todos os enfermos que se encontram nos lugares de cura ou recebem os cuidados das famílias, enquanto manifesto a cada um deles a solicitude e o afeto da parte de toda a Igreja [...].

1. [...] O encontro de Jesus com os dez leprosos, narrado no Evangelho de São Lucas (cf. *Lc* 17, 11-19), de maneira particular as palavras que o Senhor dirige a um deles: «Levanta-te e vai, a tua fé te salvou!» (v. 19), ajudam a tomar consciência acerca da importância da fé para aqueles que, angustiados pelo sofrimento e pela enfermidade, se aproximam do Senhor. No encontro com Ele, podem experimentar realmente que *quantos acreditam nunca estão sozinhos!* [...].

A tarefa principal da Igreja é, sem dúvida, o anúncio do Reino de Deus, «mas precisamente este mesmo anúncio deve revelar-se um processo de cura: “...tratar os corações torturados” (*Is* 61,

1)», em conformidade com a função confiada por Jesus aos seus discípulos (cf. *Lc* 9, 1-2; *Mt* 10, 1.5-14; e *Mc* 6, 7-13). Por conseguinte, o binómio entre saúde física e renovação das dilacerações da alma ajuda-nos a compreender melhor os «Sacramentos de cura».

2. Sacramento da Penitência esteve com frequência no centro da reflexão dos Pastores da Igreja, precisamente devido à sua grande importância no caminho da vida cristã, uma vez que «toda a eficácia da Penitência consiste em restituir-nos à graça de Deus e em unir-nos a Ele numa amizade perfeita» (*Catecismo da Igreja Católica*, n. 1.468). Dando continuidade ao anúncio de perdão e de reconciliação feito ressoar por Jesus, a Igreja não cessa de convidar a humanidade inteira a converter-se e a crer no Evangelho [...].

Deus, «rico de misericórdia» (*Ef* 2, 4), como o pai da parábola evangélica (cf. *Lc* 15, 11-32), não fecha o coração a nenhum dos seus filhos, mas espera por eles, procura-os e alcança-os onde a rejeição da comunhão aprisiona no isolamento e na divisão, chamando-os a reunir-se ao redor da sua mesa, na alegria

da festa do perdão e da reconciliação. O momento do sofrimento, no qual poderia surgir a tentação de se abandonar ao desânimo e ao desespero, pode transformar-se assim em tempo de graça para voltar a si mesmo e, como o filho pródigo da parábola, reconsiderar a própria vida, reconhecendo os próprios erros e fracassos, sentindo a saudade do abraço do Pai e percorrendo o caminho rumo à sua Casa [...].

3. Da leitura dos Evangelhos sobressai claramente o modo como Jesus sempre demonstrou uma atenção particular para com os enfermos. Ele não só convidou os seus discípulos a curar as feridas dos mesmos (cf. *Mt* 10, 8; *Lc* 9, 2; 10, 9), mas também instituiu para eles um Sacramento específico: a Unção dos Enfermos. A *Carta de Tiago* dá testemunho da presença deste gesto sacramental já na primeira comunidade cristã (cf. 5, 14-16 [...]).

Na Unção dos Enfermos, a matéria sacramental do óleo é-nos oferecida por assim dizer, «como medicamento de Deus... que agora nos torna seguros da sua bondade e deve revigorar-nos e consolar, mas ao mesmo

tempo aponta para além do momento da enfermidade, para a cura definitiva, a ressurreição (cf. *Tg* 5, 14)».

Este Sacramento merece hoje uma maior consideração, quer na reflexão teológica, quer na obra pastoral em favor dos doentes. [...]

4. A propósito dos «Sacramentos de cura», santo Agostinho afirma: «*Deus cura todas as tuas enfermidades*. Portanto, não temas: todas as tuas enfermidades serão curadas... Tu só deves permitir que Ele te cure e não deves rejeitar as suas mãos» (*Exposição sobre o Salmo* 102, 5: *PL* 36, 1319-1320) [...]. Nesta perspectiva, é importante que os sacerdotes que exercem a sua obra delicada nos hospitais, nas casas de cura e nas habitações dos doentes se sintam verdadeiros «ministros dos enfermos», sinal e instrumento da compaixão de Cristo, que deve alcançar cada homem assinalado pelo sofrimento» (*Mensagem para o XVIII Dia Mundial do Doente*, 22 de Novembro de 2009).

A conformação com o Mistério pascal de Cristo, realizada também mediante a prática da Comunhão espiritual, adquire um significado totalmente particular, quan-

do e Eucaristia é administrada e acolhida como viático [...]. Com efeito a Eucaristia, principalmente como viático, é — segundo a definição de santo Inácio de Antioquia — «remédio de imortalidade, antídoto contra a morte» (*Carta aos Efésios*, 20: *PG* 5, 661), sacramento da passagem da morte para a vida, deste mundo para o Pai, que a todos espera na Jerusalém celeste.

5. O tema desta Mensagem para o XX Dia Mundial do Doente: «Levanta-te e vai, a tua fé te salvou!», visa também o próximo «Ano da Fé», que terá início a 11 de Outubro de 2012, ocasião propícia e preciosa para redescobrir a força e a beleza da fé [...].

A Maria, Mãe de Misericórdia e Saúde dos Enfermos, elevemos o nosso olhar confiante e a nossa prece; a sua compaixão materna, vivida ao lado do Filho agonizante na Cruz, acompanhe e sustenha a fé e a esperança de cada pessoa enferma e sofredora ao longo do caminho de cura das feridas do corpo e do espírito.

A todos asseguro a minha recordação orante, enquanto concedo a cada um uma especial Bênção Apostólica.

## Bento XVI nomeia 22 novos Cardeais da Igreja

**Dom João Braz de Aviz foi o único brasileiro e latino-americano escolhido**

No dia 06 de janeiro último, o Papa Bento XVI nomeou 22 novos Cardeais, que são os assessores mais próximos do Santo Padre e que um dia poderão participar da eleição do Sucessor de Pedro. O Arcebispo brasileiro Dom João Braz de Aviz está entre os nomes escolhidos, o que muito honra o nosso país.

Há mais de um ano, mais precisamente no dia 04 de janeiro de 2011, Dom João Braz de Aviz foi eleito Prefeito da Congregação para os Institutos de

Vida Consagrada, na Cúria Romana. Durante muitos anos, esteve à frente da Arquidiocese de Brasília. Desta vez, Dom João Braz foi o único brasileiro e latino-americano escolhido pelo Santo Padre para o cardinalsato.

Um dos integrantes mais destacados da lista é Dom Timothy Dolan, Arcebispo de Nova York (Estados Unidos). Entre os outros nomeados estão Arcebispos da Itália, Portugal, Espanha, Índia, Canadá, República Tcheca, Holanda,

Alemanha, China, Romênia, Bélgica e Malta. O chefe do rito católico Siro-Malabar, na Índia, também foi nomeado.

Dentre os novos Cardeais, 18 deles têm menos de 80 anos de idade. Em discurso para os peregrinos e turistas na praça São Pedro, Bento XVI disse esperar que os novos Cardeais demonstrem sempre seu amor pela Igreja com coragem e dedicação. Aos 18 de fevereiro, os escolhidos recebem o barrete cardinalício das mãos de Bento XVI.



Dom João Braz de Aviz. Foto: Divulgação

## Para dar testemunho da luz (Jo, 1,8b)

Por Pe. Geraldo Dondici Vieira  
Reitor do Seminário Santo Antônio

A coluna bíblico-catequética da Folha Missionária faz nesta edição a homenagem a Dom Justino de Medeiros Silva, até então responsável deste espaço no nosso jornal e agora Bispo Auxiliar de Belo Horizonte. A ele, o agradecimento da Folha Missionária por ter proporcionado a nossos leitores textos de profundo quilate teológico e perspectivas pastoral-catequéticas de longo alcance.

O texto bíblico escolhido por Dom João Justino para iluminar sua vida episcopal e guiar os passos de seu pastoreio foi tirado do prólogo do Evangelho de João e refere-se ao testemunho de João Batista. João Evangelista nos faz tocar a luz de Deus

que é a vida em Cristo. E João Batista nos aponta esta luz presente, após a longa preparação vivida pelo povo de Israel desde os tempos de Abraão. A pequena frase final do prólogo de João (Jo 1,8b) apresenta três elementos constitutivos que necessitam de elucidiação.

O primeiro elemento define a função e o sentido da missão de João Batista. Ele é o discípulo missionário do Pai enviado para apontar a presença da luz, a luz definitiva, no meio dos homens (1,14). E, assim, levar todos à fé em Jesus e à vida nele (Jo 15,5). Na finalidade da missão de João Batista, redescobrimos o sentido da vinda dos profetas, o porquê da missão dos patriarcas, a função do

chamado de Moisés e o razão de todo o caminho trilhado pelo Povo de Israel no Antigo Testamento.

O termo central da frase do prólogo (Jo 1,8b) é “testemunho”. João Batista vem para testemunhar diante do Povo de Israel a realização plena das promessas feitas aos pais. Mesmo que surpreenda a todos e cause grande espanto, João Batista identifica toda a força e dinamismo da Palavra de Deus no homem chamado Jesus de Nazaré. Os chefes religiosos do Templo consideram isso uma blasfêmia e os seguidores mais observantes da Lei temem estar diante de uma heresia. Mas João Batista segue testemunhando e gritando: “Eis o cordeiro de Deus” (Jo

1,29). “Preparai os caminhos do Senhor” (Mc 1,2-3). Este grito é sua missão, seu testemunho e seu martírio.

A frase do prólogo (Jo 1,8b) termina com a palavra “LUZ”. Luz que João não é, não era nem será. João Batista nos mostra a presença da LUZ esperada. João Evangelista nos narra a história desta LUZ na vida dos discípulos que foram atrás de Jesus e permaneceram com ele. Esta mesma luz estava no início da criação (Gn 1,3-4). Desta luz brilha na humanidade tudo que é lindo, bom e tem Deus com fonte e destino (Mq 6,8). Esta é a luz do Espírito Santo que o Pai e o Filho derramam sobre a Igreja e a faz viver “um pentecostes também hoje” (VD 3).

Peçamos a Maria, a pérola mais preciosa de Deus e a centelha mais viva da luz do Pai, que inspire e sustente Dom João Justino em todo o seu caminho episcopal. Que ele esteja sempre mergulhado na Luz de Cristo e seja corajoso profeta e testemunha da presença do amor de Deus no meio do mundo e no coração das pessoas.

Como João Batista, Dom João Justino tenha como razão de sua vida de pastor mostrar continuamente a presença de Jesus no meio do seu rebanho. Como João Evangelista, Dom João Justino cresça constantemente na fé e torne-se evangelho vivo que narre sua própria vida como vida em Cristo, por Cristo e com Cristo.

# Festa de Nossa Senhora de Lourdes

## Maria, mulher eucarística, sacrário vivo do amor



Cartaz da Festa de Nossa Senhora de Lourdes  
Colaboração: Seminarista Leonardo Loures

A Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, no bairro Francisco Bernardino, de Juiz de Fora, se prepara, mais uma vez, para celebrar o

dia de Nossa Senhora de Lourdes, 11 de fevereiro. Esta é uma das grandes festas dedicadas a Maria em várias partes do mundo ocidental.

Na referida Paróquia, milhares de pessoas se reúnem para a celebração da Padroeira. Para 2012, a expectativa é de que cerca de 10 mil pessoas passem pela igreja neste dia.

O tema escolhido para este ano é *Maria, mulher eucarística, sacrário vivo do amor*. A grande novidade será a realização do tríduo em preparação para a festa, em lugar da novena que anteriormente era realizada. O tríduo acontece entre os dias 08 e 10 de fevereiro, com as missas sempre às 19h.

As festividades do dia 11 de fevereiro começam às 5h, com alvorada festiva, fogos e o badalar dos sinos, anunciando a chegada do dia em que Maria apareceu a Santa Bernadete, em Lourdes, na França. Na mesma data se comemora o Dia Mundial dos Enfermos. Às 6h há a primeira Santa Missa do dia, seguida de um café de confraternização entre os paroquianos. En-

tre as 9h30 e 12h, realiza-se o momento de adoração ao Santíssimo, organizado pelas Pastoras da paróquia.

No mesmo dia, as atenções se voltam para a Catedral Metropolitana de Juiz de Fora, onde acontece, às 9h30, a Ordenação Episcopal do Monsenhor João Justino. A Paróquia Nossa Senhora de Lourdes está em sintonia com toda a Arquidiocese e convida a todos para participar desse momento tão rico e histórico para a Igreja Particular de Juiz de Fora, em que oferecemos mais um Bispo para o serviço da Igreja no Brasil.

Às 12h30, acontece a oração do Terço das famílias, cumprindo um dos grandes desejos de Maria revelado a Santa Bernadete. Às 15h, é celebrada outra Missa, desta vez com a administração do Sacramento da Unção dos Enfermos. A expectativa é a de reunir milhares de enfermos, vindos de to-

das as comunidades da cidade.

A tradicional procissão está marcada para as 18h. A novidade deste ano é que cada comunidade da paróquia terá um grupo de pessoas saindo dos bairros (Milho Branco, Amazônia, Jardim Natal, Encosta do Sol, Morro do Sabão e Bairro Industrial). Todos se encontrarão na Matriz, onde, às 19h, acontece a Celebração Eucarística festiva, homenageando a Mãe de Deus, Nossa Senhora de Lourdes.

Outra grande inovação: a paróquia montou uma equipe para cobertura *online* deste momento tão importante. Um blog, páginas do *Twitter* e *Facebook* estão sendo utilizados para postagens de informações sobre a festa. No dia da padroeira, a cobertura acontece em tempo real, com fotos, vídeos, informações e a transmissão ao vivo pela internet da Santa Missa, às 19h.

## O Horizonte Missionário Vida e Família à luz do Documento Sinodal

Por Pe. Laureandro Lima da Silva  
Vigário Episcopal para Vida e Família

O Horizonte Missionário Vida e Família recebe um destaque no Documento Sinodal, promulgado por Dom Gil Antônio Moreira, Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, em 13 de junho de 2011. A família e a vida têm um lugar particular na missão da Igreja. O Vicariato para Vida e a Família é o instrumento visível desta prioridade evangelizadora na Arquidiocese.

O Vicariato para Vida e Família tem como inspirações o lema do Sínodo: "Fazei discípulos meus", e a conhecida afirmação do Beato João Paulo II: "O futuro da humanidade passa pela família". A família é formada pela união do homem, da mulher e dos filhos. A família é escola dos valores cristãos, dos valores humanos, do primeiro contato com Deus, da defesa da vida humana. A família é o primeiro espaço do anúncio de Cristo, centro de oração, de catequese, de evangelização e de santificação.

O Sínodo apresenta indicações concretas para otimização das ações nos campos da vida e da família. Dentre as várias sugestões, salientamos: a rearticulação das equipes da pastoral familiar paroquial, a organização dos encontros com namorados, recém-casados, casais em segunda união estável, encontros de preparação para o matrimônio, realização de assembleias de planejamento, avaliação dos trabalhos e definição dos orçamentos.

A família é escola da vida, do amor, da fé em Jesus, lugar do desenvolvimento da personalidade. Tem a missão de gerar filhos para Deus, dar formação espiritual integral, ensinar o recolhimento da presença de Deus, da oração, passar o valor da hospitalidade cristã. No seu seio, tornamos responsáveis pelos outros na convivência com as diferentes personalidades, estabelecendo vínculos de afetos entre as gerações. O Documento também destaca a missão social da família de sinalizar para todos a dignidade do ser humano e promover uma comunidade social.

A família de Jesus recebe um destaque. A vida de Jesus foi marcada por situações de convívio familiar – a Igreja é a grande família de Jesus e é desafiada a continuar a missão dele: acolher como Jesus acolhia.

No que se refere à realidade familiar e à ação missionária da Igreja, enfatiza-se: na família de nossos tempos entrecruzam-se valores e contra-valores. Estamos diante do perigo do relativismo radical que desconhece a importância essencial e fundamental da pessoa humana. A família encontra-se no meio de uma avalanche e de uma tempestade vinda da globalização, das ideologias e do pluralismo. Estamos diante de uma realidade de famílias que se separam e de casais que estão em segunda união. A ação abortiva torna-se um dos grandes desafios e é de extrema gravidade porque contradiz a dignidade natural e a sacralidade da vida.

O Documento trata da preparação dos noivos, acompanhamento dos jovens casais, da formação de grupos familiares. Cabe à família cristã a recuperação do direito de educar os filhos. A família está a serviço da vida, principalmente na proteção ao nascituro. Enfim, ela é a primeira e a mais básica comunidade eclesial. É chamada a manter entre seus membros os laços de comunhão que se inspiram nas relações trinitárias. No ambiente familiar, deve-se desenvolver: oração, escuta da Palavra, vida comunitária, vida paroquial, Eucaristia e vocações.

Neste ano, desenvolveremos várias ações no sentido da implantação e otimização do Horizonte Missionário Vida e Família através de encontros, oficinas, seminários, reuniões e palestras. Trabalharemos com alguns temas: capacitação através da metodologia do INAPF, 30 anos da *Familiaris Consortio*, trabalho com casais em 2ª união estável, preparação para vida matrimonial, planejamento familiar natural e outros.

## Grande Romaria ao Santuário Nacional de Aparecida (SP)

O Arcebispo Metropolitano de Juiz de Fora, Dom Gil Antônio Moreira, convida os fiéis de toda a Província Eclesiástica (Juiz de Fora, Leopoldina e São João Del Rei) para participar da grande Romaria ao Santuário Nacional de Aparecida (SP), no dia 14 de abril próximo, a fim de que, juntos, celebremos o Jubileu de Ouro de nossa Arquidiocese. Contamos com sua presença!

**Romaria ao Santuário Nacional de Aparecida - SP**  
Arquidiocese: Juiz de Fora - Leopoldina - São João Del Rei  
**14 de abril de 2012**

**"Na casa de Maria, à mesa com Jesus!"**

**Programação**  
**9h - Missa presidida pelo Arcebispo Dom Gil Antônio Moreira**  
Concelebrada por Dom Célio Goulart, Bispo de São João Del Rei, pelo Administrador Diocesano de Leopoldina, Monsenhor Alexandre dos Santos Ferraz e Padres das três Igrejas Particulares

**Jubileu de Ouro da Arquidiocese de Juiz de Fora**

## Arquidiocese de Juiz de Fora prepara Semana de Comunicação

A Arquidiocese de Juiz de Fora, através de seu Departamento de Comunicação, irá realizar a Semana de Comunicação. O evento acontece entre os dias 08 e 12 de maio próximo no prédio do Seminário Arquidiocesano Santo Antônio e contará com a participação de palestrantes especialistas na área da comunicação. A Semana de Comunicação pretende atingir padres, diáconos, agentes de pastoral, leigos em geral e também estudantes e profissionais da comunicação.

A programação nos dará a oportunidade de ouvir, entre outros, a Irmã Joana Puntel, doutora em comunicação pela *Simon Fraser*

*University* com pós-doutorado pela *London School of Economics and Political Science* (Londres), que falará sobre as estratégias de comunicação; a delegada Helen Sardenberg, sobre os crimes na internet; o testemunho de Íris Gomes, da Rede Globo de televisão, além de participar de oficinas dirigidas.

Os interessados poderão participar de todas as palestras ou de palestras selecionadas. O sábado, dia 12 de maio, será dedicado especialmente aos agentes de pastoral e às pessoas que não puderem participar nos outros dias.

Além das equipes da Assessoria de Comunicação, do jornal Folha Missionária

e da Rádio Catedral, quatro Padres da Arquidiocese, a saber, Pe. Antônio Camilo de Paiva, Pe. Alessandro de Melo, Pe. Elílio de Faria Matos Júnior e Pe. João Francisco Batista da Silva, irão integrar a comissão organizadora, nomeados pelo Arcebispo Dom Gil Antônio Moreira.

Desde já reserve esses dias em sua agenda pessoal ou paroquial e venha fazer parte deste evento, aproveitando a oportunidade de trocar conhecimentos e experiências com profissionais renomados, que querem ajudar-nos a escrever e promover o Evangelho através dos veículos de comunicação.



### Promoção 50 anos Arquidiocese JF

Participe! Elabore uma frase que lembre a história da nossa Igreja Particular

---



---



---



---



---

Sua frase deverá ser enviada para a Cúria Metropolitana.  
Rua Henrique Surerus, nº 30 - Centro - Juiz de Fora (MG) - Cep: 36010-030

O vencedor da promoção será contemplado com um prêmio a ser estipulado pela Comissão Organizadora.

## Homenagem ao Núncio Apostólico no Brasil

# Dom Lorenzo Baldisseri



cio Apostólico no Brasil, sucedendo a Dom Alfio Rapisarda. Em dezembro de 2008, foi honrado com a mais elevada condecoração do Estado de Minas Gerais, a “Medalha da Inconfidência”, recebida do governador Aécio Neves, no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte (MG).

Presidiu à ordenação episcopal de sete Bispos, tendo sido concelebrante de outras duas ordenações e presidido a posses episcopais. Graças ao seu trabalho na nun-

ciatura brasileira, muitas coisas boas aconteceram na Igreja, como a criação de novas Dioceses, nomeações de novos Bispos, entre outros grandes feitos. Não poderíamos deixar de ressaltar a realização da próxima Jornada Mundial da Juventude, que acontece no Rio de Janeiro, em 2013.

Dom Lorenzo se destaca ainda por ser um grande conhecedor da arte musical, sendo pianista clássico de renome, tendo dado concertos em vá-

rias partes do Brasil, com aplauso de todos e com elevados elogios da crítica. Gravou um CD ao piano, cujo resultado da venda foi totalmente doado por ele às missões católicas na Amazônia.

Deixa para a Igreja no Brasil, importantes publicações, entre as quais se destaca seu livro *Ação e Missão, Um itinerário eclesial no Brasil*, editado recentemente pela Editora Paulus

Em 2011, foi honrado com o título de *Doctor Honoris Causa*, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, ocasião em que pronunciou excelente aula magna sobre Os Bens Culturais da Igreja no Acordo entre Santa Sé e o Governo Brasileiro.

Recentemente, no dia 11 de janeiro último, o Papa Bento XVI nomeou Dom Lorenzo Baldisseri Secretário da Congregação para os Bispos, no Vaticano. O lema que figura no seu brasão é: *Itinere laete servire Domino*, que significa: “Servir ao Senhor alegremente pelo caminho”.

**N**osso homenageado do mês é Dom Lorenzo Baldisseri, que exerceu o cargo de Núncio Apostólico no Brasil por quase 10 anos. Dom Lorenzo é natural da cidade de Burgo, pertencente à famosa região da Toscana, na Itália. Nasceu em 29 de setembro de 1940.

Foi ordenado Sacerdote em 29 de junho de 1963, em Pisa, por imposição das mãos de Dom Ugo Camozzo, então Arcebispo de Pisa. Entre 1970 e 1973, Dom Lorenzo fez sua formação jurídica e diplomática na Pontifícia Universidade Lateranense, na Universidade de Perugia e na Pontifícia Academia Eclesiástica. Iniciou sua atuação no Serviço Diplomático da Santa Sé em 1973, na Guatemala, com o então Núncio Dom Emanuele Gerada. Trabalhou, ainda, nas nunciaturas apostólicas de El Salvador e Japão.

Esteve no Brasil entre 1980 e 1982, trabalhando na nunciatura, que, à época, era governada por Dom Carmine Rocco. Posteriormente, foi transferido para as nunciaturas do Paraguai, França, Zimbábue e Moçambique. Em janeiro de 1991 foi encarregado de uma missão especial no Haiti, para onde, no ano seguinte, foi nomeado Núncio Apostólico.

O Papa João Paulo II o elegeu Arcebispo titular de Diocletiana em 15 de janeiro de 1992. Dom Lorenzo recebeu a ordenação episcopal no dia 7 de março

daquele ano, em Pisa, pelas mãos dos Cardeais Dom Angelo Sodano, então Secretário de Estado da Santa Sé; Dom Justin Francis Rigali, então Secretário da Sagrada Congregação para os Bispos; e do Arcebispo de Pisa à época, Dom Alessandro Plotti.

Depois de ter sido Núncio Apostólico no Haiti até 1995, atuou na nunciatura do Paraguai (1995 – 1999), Índia e Nepal (1999 – 2002). Em 12 de novembro de 2002, recebeu a nomeação de Nú-



Dom Lorenzo Baldisseri. Foto: Divulgação